

ANÁLISE FUNCIONAL DE PROCEDIMENTOS DE MODALIZAÇÃO TEXTUAL

Naiara Martins da Costa (UFAC)

naramartins.12@hotmail.com

Rosane Garcia Silva (UFAC)

Este trabalho consistiu na pesquisa documental dos usos e frequências de modalizadores textuais na prática de produção de textos acadêmicos. A investigação tem como referencial teórico as contribuições de Koch (2000), de Castilho & Castilho (2002) e de Neves (2000). O *corpus* da pesquisa foi formado por 200 produções de textos de alunos calouros do curso de graduação em letras/português, nos quais foram observados os usos e funções dos operadores modais: modalizadores epistêmicos, modalizadores afetivos, modalizadores axiológicos, modalizadores deônticos, modalizadores atenuadores e de modalizadores metaformativos. Os resultados demonstraram maior frequência de modalizadores axiológicos com 36% de uso, em seguida observamos 25% de frequência de uso dos modalizadores metaformativos com destaque para os marcadores conversacionais nas produções de texto. Com equivalência de frequência, observamos o uso de modalizadores epistêmicos, com 17% de frequência, e os modalizadores deônticos, com 15% de uso. Foi observada a baixa ocorrência de modalizadores atenuadores (4%) e de modalizadores afetivos (3%). Tais resultados demonstraram o pouco envolvimento dos alunos com suas próprias produções e revelaram a necessidade de metodologia de ensino, aplicada ao trabalho de produção textual, que envolva a abordagem do tema de forma sistemática nas aulas de língua portuguesa.